

Variação das leguminosas sob a perspectiva do IEN

- setembro de 2019 a outubro de 2020 -

Desde que iniciamos a atualização do Índice Econômico Nutricional (IEN), pudemos perceber que as leguminosas são grupo de alimentos que apresenta melhor custo-benefício. Dos 11 nutrientes estudados, as leguminosas lideram os índices de cinco nutrientes (proteína, fibra, fósforo, ferro e zinco).

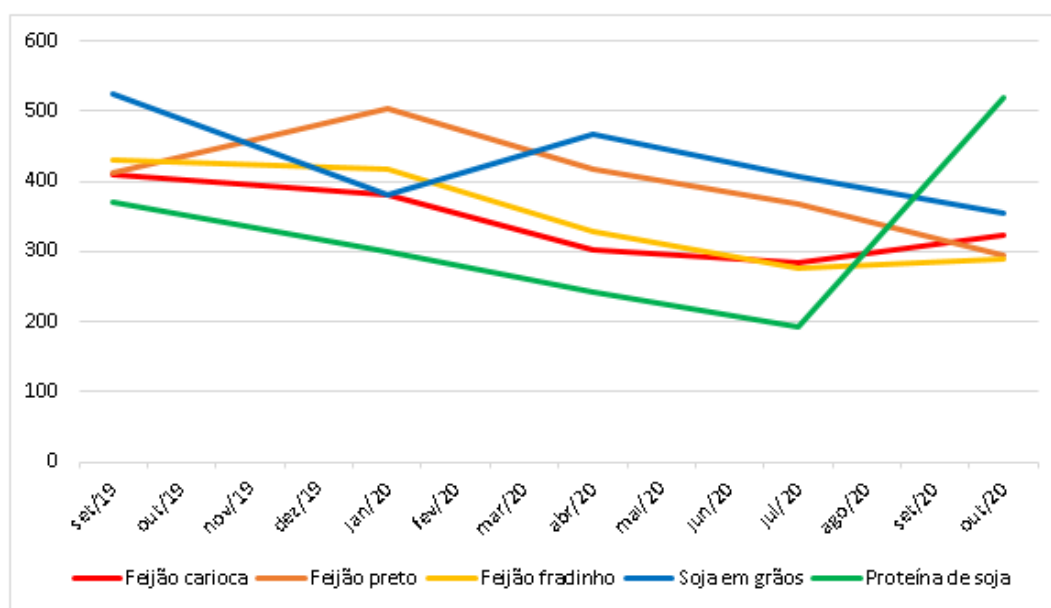
Por isso, resolvemos observar a variação desse tipo de alimento ao longo do tempo para verificar o impacto do aumento de preços ocasionado pela pandemia da COVID-19 no desempenho desses alimentos.

Vamos analisar os indicadores de proteína, fibra e ferro. Os indicadores de fósforo e zinco foram incluídos apenas no mês de abril de 2020 e, portanto, não serão considerados por não possuir dados anteriores à pandemia.

Iniciando pela proteína, podemos destacar a proteína de soja, que sofreu uma perda de desempenho até julho de 2020, mas que mostrou forte recuperação na última atualização, realizada em outubro de 2020. Esse crescimento se deve a queda em seu preço (de R\$ 23,70/kg para R\$ 12,90/kg).

No gráfico a seguir, podemos ver o desempenho das cinco principais leguminosas do indicador de proteína:

Gráfico 1: Variação do IEN – Proteína das leguminosas (em gramas)



Fonte e elaboração: CIM ESAGS

Strong Esags

Mantenedor: Sr. Sérgio Tadeu
Direção: Me. Eduardo Becker
Coordenação: Rogério Salles

CIM

Coordenação técnica:
Prof. Dr. Luciano Schmitz

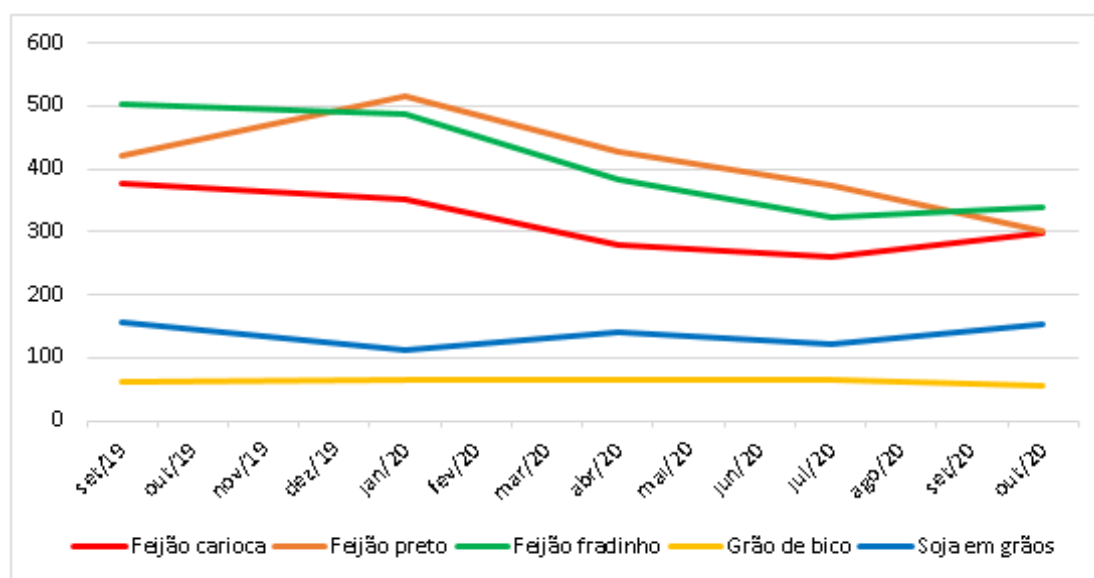
Equipe técnica

Prof. Dr. Valter Palmieri Jr.
Alexandre Nogueira (Trainee)
Livia Hidalgo

Com relação à fibra, podemos destacar a grande queda no desempenho dos feijões (carioca, fradinho e preto). Podemos verificar também uma estabilidade da soja em grãos, porém em um nível bem inferior ao dos feijões.

Observe mais detalhes no gráfico a seguir:

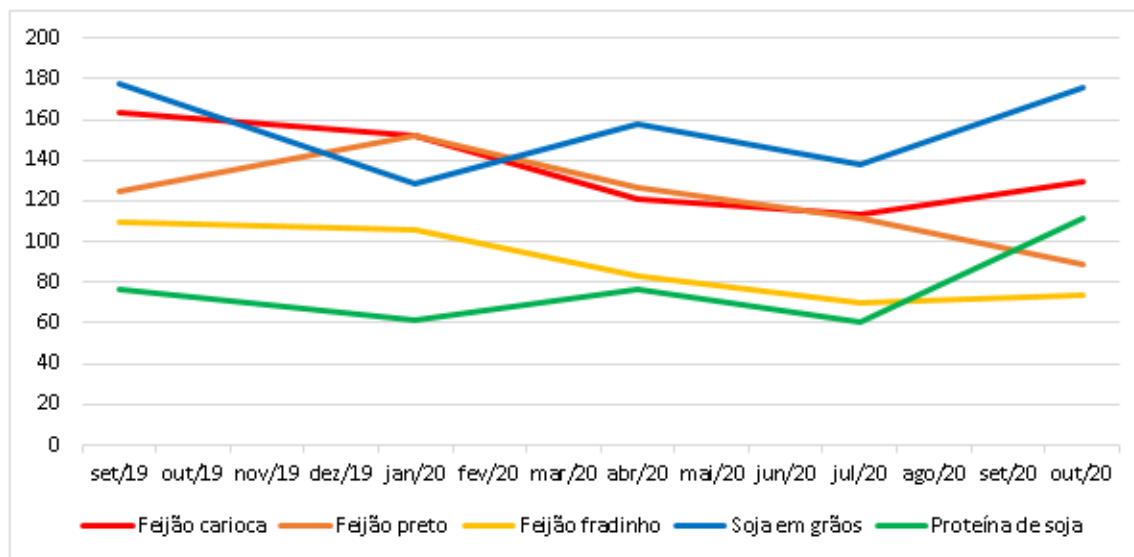
Gráfico 2: Variação do IEN – Fibra das leguminosas (em gramas)



Fonte e elaboração: CIM ESAGS

Por fim, com relação ao ferro, podemos destacar a tendência de crescimento da proteína de soja e da soja em grãos. Já o feijão preto vem apresentando queda de desempenho desde janeiro de 2020. Mais detalhes no gráfico a seguir:

Gráfico 3: Variação do IEN – Ferro das leguminosas (em miligramas)



Fonte e elaboração: CIM ESAGS

Como conclusão, podemos observar que em todos os indicadores analisados houve uma queda de desempenho a partir de janeiro de 2020, impulsionada principalmente pela elevação de preços ocasionada pela pandemia. Entretanto, com a leve melhora a partir de outubro, podemos ver alguns alimentos melhorando seu desempenho e até retornando aos seus níveis pré pandemia.

Strong Esags

Mantenedor: Sr. Sérgio Tadeu
Direção: Me. Eduardo Becker
Coordenação: Rogério Salles

CIM

Coordenação técnica:
Prof. Dr. Luciano Schmitz

Equipe técnica

Prof. Dr. Valter Palmieri Jr.
Alexandre Nogueira (*Trainee*)
Livia Hidalgo